

**Letramento em saúde e dependência de álcool e outras drogas na gestação***Strategies adopted by emergency services in the face of attempted suicide**Estrategias adoptadas por los servicios de emergencia ante el intento de suicidio***Amanda dos Santos Oliveira<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-3926-8288

**Claudia Curbani Vieira Manola<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-0925-4432

**Fernanda Lima Bortoleto****Pimenta<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0001-6803-0044

**Evandro Bernardino Mendes de Melo<sup>2</sup>**

ORCID: 0000-0002-1772-3083

**Priscilla Silva Machado<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0001-5134-2914

**Lívia Perasol Bedin<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0001-8228-6468

<sup>1</sup>Centro Universitário Salesiano. Espírito Santo, Brasil.<sup>2</sup>Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais, Brasil.**Como citar este artigo:**

Oliveira AS, Manola CCV, Pimenta FLB, Melo EBM, Machado OS, Bedin LP. Letramento em saúde e dependência de álcool e outras drogas na gestação. Glob Acad Nurs. 2021;2(Spe.1):e92.

<https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200092>

**Autor correspondente:**

Amanda dos Santos Oliveira

E-mail:

[amandinhav71999@gmail.com](mailto:amandinhav71999@gmail.com)

Editor Chefe: Caroliny dos Santos Guimarães da Fonseca

Editor Executivo: Kátia dos Santos Armada de Oliveira

Submissão: 22-01-2021

Aprovação: 02-02-2021

**Resumo**

Objetivou-se verificar o nível de letramento em saúde nas gestantes relacionado ao conhecimento do uso de substâncias químicas na gestação. Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem qualitativa, a amostra foi por conveniência, foram selecionadas 10 gestantes, por meio de um recrutamento voluntário com faixa etária entre 18 até 34 anos, em uma ação do Agosto Dourado no bairro Grande Vitória, em Vitória – ES. Mediante aos dados obtidos, tem-se como resultado um nível de letramento frágil e ausência do mesmo entre o público-alvo, a qual revela uma inadequação em letramento em saúde e a inexistência de informações no pré-natal sobre os riscos que a gestante e o bebê possuem frente ao consumo de álcool e outras drogas. Espera-se contribuir com o aprimoramento da prática profissional, a rever estratégias de ações educativas difundidas com o conceito de letramento e estimulando mulheres a gerir sua própria saúde, se tornando protagonistas do seu próprio cuidado.

**Descritores:** Substâncias Químicas; Letramento em Saúde; Gestação; Educação em Saúde; Pré-Natal.**Abstract**

The aim was to verify the level of health literacy in pregnant women related to knowledge of the use of chemical substances during pregnancy. It is a descriptive exploratory research with a qualitative approach, the sample was for convenience, 10 pregnant women were selected, through a voluntary recruitment with ages between 18 to 34 years old, in an action of Agosto Dourado about Grande Vitória, in Vitória - ES. Based on the data obtained, the result is a fragile level of literacy and an absence of it among the target audience, which reveals an inadequacy in health literacy and the lack of information in the prenatal care about the risks that the pregnant woman and the baby must face the consumption of alcohol and other drugs. It is expected to contribute to the improvement of professional practice, to review strategies of educational actions disseminated with the concept of literacy and encouraging women to manage their own health, becoming protagonists of their own care.

**Descriptors:** Chemical Substances; Health Literacy; Gestation; Health Education; Prenatal.**Resumén**

El objetivo fue verificar el nivel de alfabetización en salud en mujeres embarazadas relacionado con el conocimiento del uso de sustancias químicas durante el embarazo. Se trata de una investigación exploratoria descriptiva con enfoque cualitativo, la muestra fue por conveniencia, se seleccionaron 10 gestantes, mediante un reclutamiento voluntario con edades entre 18 a 34 años, en una acción de Agosto Dourado en el barrio de Grande Vitória, en Vitória - ES. Con base en los datos obtenidos, el resultado es un nivel frágil de alfabetización y una ausencia del mismo entre la audiencia objetivo, lo que revela una inadecuación en la alfabetización en salud y la falta de información en la atención prenatal sobre los riesgos que corre la gestante y el bebé. tiene que afrontar el consumo de alcohol y otras drogas. Se espera contribuir a la mejora de la práctica profesional, revisar estrategias de acciones educativas difundidas con el concepto de alfabetización y alentar a las mujeres a gestionar su propia salud, convirtiéndose en protagonistas de su propio cuidado

**Descritores:** Sustancias Químicas; Alfabetización en Salud; Gestación; Educación en Salud; Prenatal.

## Introdução

A saúde materno-infantil é um importante indicador para a redução da mortalidade materna, colocando como prioridade investigar variáveis que possam interferir no binômio mãe-feto e que, por meio deste contribuirá com possíveis elaborações de políticas públicas de saúde, a fim de reduzir a mortalidade<sup>1</sup>. Estudos apontam as malformações congênitas como uma das causas de mortalidade materno-infantil, sendo atribuído a fatores exógenos como medicações, álcool, tabaco, maconha, entre outros. A exposição a esses fatores acarretará alterações fetais, logo, se deve informar as gestantes com o intuito de conscientizá-las a não utilizarem drogas durante o período gestacional, assim, evitando possíveis danos<sup>2</sup>.

O consumo de drogas é considerado problema de saúde pública no Brasil e no mundo<sup>3</sup>, principalmente ao decorrer da gestação, pois a sua dependência no período gestacional tem gerado complicações para a mãe e o recém-nascido<sup>4</sup>. Portanto, torna-se importante analisar o conhecimento sobre os malefícios da dependência química em gestantes, sendo o letramento em saúde um instrumento indicativo para elaborar abordagens preventivas e educativas no pré-natal. Pois um baixo letramento possui reflexos negativos na saúde, impossibilitando o indivíduo de compreender sua condição e promover o autocuidado<sup>5</sup>.

Este estudo torna-se relevante para mensurar o nível de conhecimento das gestantes sobre os malefícios causados pela dependência de drogas, que por meio do mesmo, contribuirá no processo de desenvolvimento de ações educativas mais eficientes, possibilitando aos profissionais de saúde a melhorar estratégias de abordagem, que possam promover a prevenção e promoção a saúde e na administração do autocuidado. Sendo também, este tema recomendado pelo Ministério da Saúde (MS) como prioridade de pesquisa a Saúde Materno-infantil.

Em vista disso, este trabalho visa verificar o nível de letramento em saúde em gestantes relacionado ao conhecimento do uso de substâncias químicas na gestação, conceituar o letramento em saúde, discutir dependência química na gestação e descrever abordagem preventiva e educativa no pré-natal referente à dependência química. Para tal fim, foi utilizada como metodologia a realização de uma ação conscientizadora intitulada Agosto Dourado, no bairro Grande Vitória, situada em Vitória – ES, no qual desenvolveu-se por meio de uma entrevista com duas perguntas norteadoras, voltada para gestantes.

## Metodologia

Consiste em um estudo de campo, com coleta de dados e interpretação dos destes. Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem qualitativa. A amostra foi por conveniência, foram selecionadas 10 gestantes, por meio de um recrutamento voluntário com faixa etária entre 18 até 34 anos, residentes do bairro

A coleta de dados foi voltada à caracterização das participantes quanto ao perfil socioeconômico e obstétrico seguido de entrevista estruturada.

O período da pesquisa foi dividido em dois momentos: registo de contato das participantes após a abordagem sobre a compreensão do manejo correto da amamentação no dia 20 de agosto de 2020. Nesta mesma data, foi explicado o objetivo da pesquisa e como funciona. Em sequência, o termo de consentimento livre e esclarecido foi entregue para ser preenchido e assinado, comprovando a concordância em participar da pesquisa por parte da gestante, estando ciente que poderia desistir a qualquer momento. Posteriormente, no período de agosto a setembro foi feito contato telefônico gravado com intuito de coletar dados daquelas que aceitaram participar. E com o objetivo de garantir o anonimato das participantes neste trabalho elas serão referenciadas por cores.

Os resultados foram analisados a partir da caracterização do perfil das gestantes e quanto às respostas das perguntas norteadoras pela entrevista, utilizou-se análise de conteúdo de Bardin contemplando três fases: Pré-análise, exploração do material e o tratamento dos resultados.

Quanto aos aspectos éticos, este estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Salesiano do Espírito Santo em consonância aos aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, de acordo com o preconizado pela Resolução n.º 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovado sobre número do Parecer n.º 3.707.456.

## Resultados e Discussão

Através da ação Agosto Dourado, ocorrido no bairro Grande Vitória da região de Vitória - ES foram entrevistadas 10 gestantes, com idade entre 18 e 34 anos. Como análise e discussão dos resultados, segue abaixo informações da coleta de dados quanto ao perfil socioeconômico e obstétrico dos sujeitos do estudo, os quais são identificados por cores, como mostra a Tabela 1.

Conforme os dados demonstrados na Tabela 1, percebe-se que as gestantes em sua maioria possuem idades entre 20 e 34 anos e renda familiar de 1 a 2 salários-mínimos, apresentando níveis de escolaridades com predominância em ensino médio completo e incompleto, com distintas raças, estados civis, ocupações e gestações. Entretanto, com dados similares e distintos, se obteve duas categorias de entendimento sobre os malefícios que o uso do álcool e outras drogas podem causar no período gestacional. Portanto, para uma melhor visualização das respostas obtidas, os quais foram organizados em quadros.



Para tal identificação do letramento em saúde dessas gestantes, foram abordadas duas perguntas norteadoras, sendo elas “O que causa para a gestante e o bebê se consumir álcool e outras drogas na gestação?” e “Onde você obteve esta informação?”. Com base na

**Tabela 1.** Dados socioeconômicos das gestantes. Vitória, ES, Brasil, 2020

Identificação	Idade	Raça	Estado Civil	Escolaridade	Renda Familiar	Ocupação	Gestações Anteriores
Rosa	20 a 34 anos	Negra	União estável	Ensino médio completo	Menos de 1 salário-mínimo	Não Trabalha	1ª gestação
Vermelho	20 a 34 anos	Negra	Solteira	Ensino médio completo	1 a 2 salários-mínimos	Trabalha fora de casa	Normal
Amarelo	20 a 34 anos	Parda	Casada	Ensino superior incompleto	Menos de 1 salário-mínimo	Estudante	Cesárea
Verde	20 a 34 anos	Branca	Solteira	Ensino médio completo	1 a 2 salários-mínimos	Trabalha fora de casa	Normal
Lilás	20 a 34 anos	Parda	União estável	Ensino médio incompleto	Menos de 1 salário-mínimo	Trabalha fora de casa	Normal
Roxo	20 a 34 anos	Branca	Solteira	Ensino médio completo	1 a 2 salários-mínimos	Trabalha fora de casa	Cesárea
Laranja	20 a 34 anos	Branca	União estável	Ensino médio incompleto	1 a 2 salários-mínimos	Trabalha em casa	1ª gestação
Azul	≥ 18 anos	Parda	Solteira	Ensino médio incompleto	1 a 2 salários-mínimos	Não trabalha	Cesárea
Cinza	≥ 18 anos	Parda	Solteira	Ensino médio incompleto	Menos de 1 salário-mínimo	Não trabalha	1ª gestação
Branco	20 a 34 anos	Parda	Casada	Ensino médio incompleto	1 a 2 salários-mínimos	Trabalha em casa	Normal

Desse modo, um grupo de gestante declara que os reflexos de álcool e outras drogas na gestação, resulta na má formação do bebê, como mostra os relatos no (Quadro 1)

que também contempla as respostas das respectivas gestantes de onde recebeu tal informação.

**Quadro 1.** Conhecimento das gestantes sobre o uso de drogas na gestação. Vitória, ES, Brasil, 2020

O que causa para a gestante e o bebê se consumir álcool e outras drogas na gestação? Onde você obteve esta informação?
Cinza – “Malformação no feto, mau desenvolvimento, a criança pode nascer com algum problema. Eu vi na internet, mas a médica fala que não é indicado usar esses tipos de coisas, porque pode afetar o bebê”.
Roxo – “Provavelmente a má formação. Na Internet”.
Branco – “Pode afetar a criança, nascer com algum problema, alguma malformação. Na televisão passa”.
Azul – “Já ouvi dizer que drogas, cigarro, álcool podem causar uma malformação, algum problema no desenvolvimento da criança, alguma doença, mas eu ouvi falar mais sobre malformação. Em rótulos de cigarros, alguma coisa no Youtube, pois gosto muito de ver videoaula, inclusive na escola e também na minha antiga igreja teve o PROERD, onde abordou-se o assunto drogas na gravidez”.
Laranja – “Dizem que álcool faz mal, malformação pro neném, pode prejudicar alguma coisinha. O médico”.

Lilás – “Atrapalha o desenvolvimento da criança, muitas crianças já nascem sentindo falta da droga, pode causar malformação, prejudica muito na saúde do bebê. Em posto de saúde, em palestras e escola”.

Nota-se a semelhança entre as respostas, para elas, a malformação é consequência do uso de drogas na gestação, afirmando que tal uso, provoca prejuízos no desenvolvimento do bebê. E a exposição a substâncias químicas na gravidez é responsável por provocar diversas alterações estruturais e funcionais no organismo, dentre elas a malformação fetal<sup>6</sup>.

Quanto ao outro grupo de gestantes, como mostra no (Quadro 2), foram obtidas respostas afirmando que causa algum prejuízo só desconhecem “o que” ou desconhecem totalmente sobre o tema e neste quadro observamos claramente a falta de informação recebida no pré-natal.

Quadro 2. Conhecimento das gestantes sobre o uso de drogas na gestação. Vitória, ES, Brasil, 2020

O que causa para a gestante e o bebê se consumir álcool e outras drogas na gestação?
Rosa – “Não faço ideia, mas eu acho que pode afetar o bebê”.
Verde – “Eu sei que pode causar alguma coisa, mas não sei o que é. Nunca recebi informação sobre isso”.
Vermelho – “Eu sei que droga pode causar dependência, mas não sei o que causa e nunca recebi informações sobre esse assunto”.
Amarelo – “Sinceramente, eu não me aprofundi nisso, porque eu não me enquadro nisso, então eu não sei, não procurei saber e também nunca recebi informação”.

Pode se observar no Quadro 1 os diferentes meios a qual elas obtiveram essas informações, através do médico, da internet, escola, palestra e televisão. Meios de comunicação que auxiliam na diminuição do distanciamento entre um letramento em saúde adequado e inadequado, devido à grande facilidade de propagar informações complexas, através de imagens, vídeos e textos. Posto que, ao ampliar o conhecimento se melhora o letramento em saúde<sup>7</sup>.

Embora o primeiro grupo (Quadro 1), tenha recebido informações acerca do assunto, mesmo assim se mostra frágil quanto ao Letramento em Saúde relacionado ao uso de álcool e outras drogas, em razão das respostas terem enfoque apenas no feto, já que as consequências do uso de drogas na gravidez são voltadas tanto para mãe quanto o concepto. No entanto, o segundo grupo (Quadro 2), por não saberem as causas, não apresentam letramento relacionado ao assunto. Sendo que o letramento em saúde é definido como a capacidade do indivíduo em compreender, interpretar e aplicar informações acerca da saúde<sup>4-8</sup>.

O não recebimento de informações indica a ausência de abordagens sobre o tema nos diferentes meios de comunicação, principalmente no ambiente de saúde, a qual, mediante as respostas das participantes, nota-se que poucas relatam o serviço de saúde como fonte de informação. Onde o pré-natal é fundamental para se receber orientações quanto aos riscos e cuidados na gestação. Sendo a ocasião ideal para introduzir ações educativas mediante a utilização de ferramentas como o vínculo, o diálogo e uma escuta ativa, permitindo uma aproximação entre o profissional de saúde e a gestante, possibilitando ao sujeito fortalecer seu conhecimento e esclarecer suas dúvidas<sup>9,10</sup>.

Logo, as abordagens educativas nos serviços de saúde, tem como objetivo, promover a saúde dos cidadãos, uma vez que a educação é considerada um mecanismo

facilitador para atingir a saúde. E nesse cenário, o enfermeiro possui o papel de educador, propiciando mulheres no pré-natal, estratégias que buscam a melhorar a qualidade de vida, preparando as para tomada de decisões de modo consciente e conduzindo-as para o autocuidado<sup>11</sup>.

Em virtude dos múltiplos problemas que o consumo de drogas na gestação pode ocasionar, é importante verificar o entendimento que as mulheres possuem sobre o tema, pois com base na avaliação do nível de seu conhecimento segundo, colaboram para o desenvolvimento de materiais educativos que sejam acessíveis ao seu contexto social, cultural e educacional. Para mais, o reconhecimento do letramento em saúde pode ajudar a rever estratégias que buscam meios de partilhar informações e a entender os fatores que interferem no autocuidado<sup>12</sup>.

### Considerações Finais

Mediante aos dados obtidos, tem-se como resultado um nível de letramento frágil e ausência do mesmo entre o público-alvo, a qual revela uma inadequação em letramento em saúde e a inexistência de informações no pré-natal sobre os riscos que a gestante e o bebê possuem frente ao consumo de álcool e outras drogas.

A pesquisa evidenciou a necessidade de abordar o tema durante o pré-natal, uma consulta que visa garantir o bem-estar da mulher e do feto, identificando fatores de riscos e vulnerabilidades, orientando sobre os fatores que possa interferir na gestação e no parto, prevenindo doenças e promovendo atividades educativas que propiciam um desenvolvimento saudável tanto materno como fetal. Haja vista que o uso de drogas lícitas ou ilícitas é considerado um fator de risco em consequência de seus efeitos provocarem alterações que comprometem a saúde gestacional.

Com base nos achados, salienta a importância de desenvolver e introduzir tecnologias educativas efetivas no



Oliveira AS, Manola CCV, Pimenta FLB, Melo EBM, Machado OS, Bedin LP materna e fetal. Logo, o não entendimento de tais condições implica em comportamentos indevidos que a impossibilita em realizar o autocuidado.

Portanto, o letramento em saúde busca favorecer ao sujeito uma melhor compreensão das condições que interferem em sua qualidade de vida, tornando-o capaz de utilizar informações e promover o autocuidado, consequentemente desfechos clínicos melhores. O enfermeiro nessa perspectiva atua sobre as necessidades dos cidadãos, promovendo ações individuais e coletivas para redução de agravos.

Diante desta temática, espera-se contribuir com o aprimoramento da prática profissional, a rever estratégias de ações educativas difundidas com o conceito de letramento e estimulando mulheres a gerir sua própria saúde, se tornando protagonistas do seu próprio cuidado.

ambiente de saúde, incluindo o pré-natal, que estejam adequadas ao nível de entendimento de cada indivíduo, que de fato desperte o interesse e compreensão das gestantes promovendo a saúde materno-infantil. Por isso torna-se relevante entender o conceito de LS que é pouco discutido e conhecido pelos profissionais, e sua relevância na educação em saúde de reflexos diante do entendimento e postura preventiva quanto ao uso de álcool e outras drogas em gestante. Letramento relacionado ao tema de pesquisa consiste em dois assuntos ainda pouco discutidos. Esta realidade oportuniza a necessidade de novos estudos.

Baseado no conceito de letramento em saúde, o desconhecimento sobre os riscos que o uso de álcool e outras drogas comprometem na tomada de decisões do sujeito ao conduzir ações que promovam o seu bem-estar, levando-o a hábitos que são prejudiciais para a saúde

## Referências

1. Ministério da Saúde (BR). Ministério da Saúde investe na redução da mortalidade materna [Internet]. Brasília (DF): MS; 2020 [acesso em 20 abr 2020]. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/43325-ministerio-da-saude-investe-na-reducao-da-mortalidade-materna>
2. Rocha RS, Bezerra SC, Lima JWO, Costa FS. Consumo de medicamentos, álcool e fumo na gestação e avaliação dos riscos teratogênicos. *Revista Gaúcha de Enfermagem* [Internet]. 2013 [acesso em 30 mar 2020];34(2):37-45. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S198314472013000200005#end](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472013000200005#end)
3. Silva RR, Neves MP, Silva LA, Silva MVG, Hipolito RL, Marta CB. Consumo de drogas psicoativas em contexto sexual entre homens gays como fator de risco para transmissão de HIV/Aids. *Glob Acad Nurs*. 2020;1(3):e57. <https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200057>
4. Maia JÁ, Pereira LA, Menezes FA. Consequências do uso de drogas durante a gravidez. *Rev Enferm Contemp*. 2015 nov;4(2):121-128. <http://dx.doi.org/10.17267/2317-3378rec.v4i2.664>
5. Sampaio HAC, et al. Letramento em saúde de diabético tipo 2: fatores associados e controle glicêmico. *Ciência e Saúde Coletiva* [Internet]. 2015 [acesso em 01 abr 2020];20(3):865-875. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141381232015000300865&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232015000300865&lng=pt&tlng=pt)
6. Alexandrino JS, et al. Repercussões neurológicas nos fetos expostos a drogas ilícitas durante a gestação: uma reflexão teórica. *Revista de Políticas Públicas* [Internet]. 2016 [acesso em 25 abr 2020];15(1):82-89. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/932/561>
7. Santos LTM, et al. Letramento em saúde: importância da avaliação em nefrologia. *Brazilian Journal of Nephrology* [Internet]. 2012 [acesso em 29 set 2020];34(3):293-302. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-28002012000300014&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-28002012000300014&script=sci_abstract&tlng=pt)
8. Rocha PC, Lemos SMA. Aspectos conceituais e fatores associados ao letramento funcional em saúde: revisão de literatura. *Revista CEFAC* [Internet]. 2016 [acesso em 29 set 2020];18(1):214-225. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1516-18462016000100214&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1516-18462016000100214&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)
9. Lima LPM, et al. O papel do enfermeiro durante a consulta de pré-natal à gestante usuária de drogas. *Revista espaço para Saúde* [Internet]. 2015 [acesso em 16 mar 2020];16(3):39-46, 2015. Disponível em: <http://168.194.69.20/index.php/espacosauade/article/view/394>
10. Gomes CBA, et al. Consulta de enfermagem no pré-natal: narrativas de gestantes e enfermeiras. *Text context Enferm* [Internet]. 2019 [acesso em 02 set 2020];28:2-15. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072019000100320&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072019000100320&script=sci_arttext&tlng=pt)
11. Quental LLC, et al. Práticas educativas com gestantes na atenção primária à saúde. *Revista de Enfermagem, Recife* [Internet]. 2017 [acesso em 01 abr 2020];11(12):5370-5381. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23138>
12. Borges FM, et al. Letramento em saúde de adultos com e sem hipertensão arterial. *Revista Brasileira de Enfermagem* [Internet]. 2019 [acesso em 07 set 2020];72(3):679-686. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/reben/v72n3/pt\\_0034-7167-reben-72-03-0646.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reben/v72n3/pt_0034-7167-reben-72-03-0646.pdf)

